



ÁFRICA/LÍBIA - "A segurança é a prioridade de meu governo" - diz o Premiê líbio

Trípoli (Agência Fides)- "A Líbia não é mais um Estado que ameaça a segurança de outros Estados e a segurança interna é uma prioridade do meu governo". Foi o que declarou ontem, 19 de dezembro, o Primeiro-Ministro líbio Ali Zeidan, ao descrever as ações empreendidas por seu governo para garantir a segurança no sul do país. O Premiê afirmou que o fechamento temporário dos confins com Níger, Sudão, Argélia e Chade, e a proclamação de uma ampla área militar, fechada na região sul do país (veja Fides 17/12/2012) devem-se unicamente a "problemáticas internas" e não concernem as relações com países vizinhos. Anzi Zeidan, que acaba de realizar um périplo por Estados confinantes, ressaltou que eles vão intensificar os controles de fronteira com a Líbia para prevenir o contrabando e os tráficos de armas e pessoas. O premiê líbio também revelou que Argélia e Níger lhe asseguraram que irão controlar rigorosamente seus confins com o norte de Mali, há tempos dominado por grupos islâmicos radicais.

O tráfico de armas, droga e seres humanos, e a presença de diversas milícias que ainda não depuseram as armas (problema que diz respeito a toda a Líbia) são as razões utilizadas para justificar as medidas adotadas pelo governo de Trípoli. Segundo a imprensa local, a aviação líbia iniciou a patrulhar o sul do país e realizou ataques contra um presumível campo de contrabandistas. (L.M.) (Agência Fides 20/12/2012)